



SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA

SECRETARIA EXECUTIVA DA POLÍCIA MILITAR

São Paulo, 28 de abril de 2020.

OFICIO nº 133/2020

Ref.: GS nº 11460/2019

Assunto: Requerimento de informação nº 0691/2019 - Solicita informações sobre o aumento de policiais civis e militares que se suicidaram

Senhor Secretário,

Cordialmente cumprimentando-o e em atenção ao requerimento de informação em epígrafe, de autoria do Tenente Coimbra, encaminho a Vossa Excelência cópia da manifestação exarada pela Delegacia Geral de Polícia e Comando Geral da Polícia Militar.

Respeitosamente.

Cel PM ALVARO BATISTA CAMILO
Secretário Executivo da Polícia Militar

Excelentíssimo Senhor
Dr. ANTONIO CARLOS RIZEQUE MALUFE
Secretário Executivo da Casa Civil
Avenida Morumbi nº 4.500 - 2º andar



SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA
POLÍCIA CIVIL DO ESTADO DE SÃO PAULO
DELEGACIA GERAL DE POLÍCIA
"DR. MAURÍCIO HENRIQUE GUIMARÃES PEREIRA"
Delegacia Geral de Polícia Adjunta
Assistência Policial Administrativa

Fl. 25.

DESPACHO

Despacho : 456/2020 – TAS/wwrs.
Protocolado : S – 35.614/2020.
Referência : Requerimento de Informação nº 691, de 2019.
Interessado : **Assessoria Técnico-Legislativa.**
Assunto : Requerimento de Informação nº 691, de 2019, de autoria do Deputado Estadual Tenente Coimbra. Relata o aumento do número de suicídios de Policiais Cíveis e Militares no ano de 2019 e solicita informações a respeito de como a Secretaria da Segurança Pública, em parceria com o Governo do Estado está tratando essa questão. Se existe algum programa para esses casos, como seria o funcionamento e quais seriam os resultados.

Trata-se de Requerimento de Informação nº 691, de 2019, de autoria do Deputado Estadual Tenente Coimbra, objetivando informações a respeito do aumento do número de suicídios de Policiais Cíveis e Militares no ano de 2018 e como a Secretaria da Segurança Pública, em parceria com o Governo do Estado está tratando essa questão, bem como se existe algum programa para esses casos, como seria o funcionamento e quais seriam os resultados.

A hierarquia da Corregedoria Geral da Polícia Civil, por meio da sua Divisão de Informações Funcionais forneceu informações sobre o número de suicídios consumados de Policiais Cíveis nos anos de 2018 e de 2019 (fl. 15).

Consultado, o Departamento de Administração e Planejamento da Polícia Civil (DAP), por sua Divisão de Prevenção e Apoio Assistencial (DPAA) prestou esclarecimentos sobre os atendimentos de natureza psicológica e social de Policiais Cíveis, bem como informou não existir um programa específico voltado para essa finalidade (fl. 21).

Assim informado, encaminhe-se à D. Assessoria Especial Parlamentar – GS, por meio da Assistência Policial Civil (APC/GS).

DGPAAd, em 14 de abril de 2020.

ELISABETE FERREIRA SATO
DELEGADA GERAL DE POLÍCIA ADJUNTA



www.policiamilitar.sp.gov.br
gabcmtg@policiamilitar.sp.gov.br
Pça Cel Fernando Prestes, 115
Bairro Bom Retiro – São Paulo/SP
Tel.: (11) 3327-7106 / 3327-7250
CEP: 01124-060

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO

São Paulo, 14 de janeiro de 2020.

OFÍCIO Nº Gab Cmt G-0222/100/20

Do Chefe de Gabinete do Comandante-Geral

Ao Ilustríssimo Senhor Chefe da Assessoria Parlamentar da Secretaria da
Segurança Pública

RENATO LEMES.

Assunto: Requerimento de Informação nº 0691, de 2019.

Anexo: Prot. Geral GS nº 11460/2019.

Com os cordiais cumprimentos, incumbiu-me o Comandante-Geral de restituir a Vossa Senhoria a documentação anexa, que trata do Requerimento de Informação nº 0691, de 2019, subscrito pelo Deputado Tenente Coimbra, de informações sobre o aumento do número de policiais militares que cometeram suicídio no corrente ano, nos termos consignados no expediente de origem, solicitando resposta para as seguintes indagações:

(i) o número de policiais civis e militares que se suicidaram esse ano, aumentou em 73% em 2018, em relação ao ano anterior. Como a Secretaria de Segurança Pública, em parceria com o Governo está tratando desta questão?

(ii) Já existe algum Programa dessa Secretaria para estes casos? Como funciona e como têm sido os resultados?

(iii) Existe algum Programa de Prevenção da Polícia Militar do Estado de São Paulo? Se sim, quais os resultados desse programa?

Cumpramos esclarecer, consoante manifestação do Estado-Maior, que compete a esta Instituição ofertar resposta à 3ª indagação, asseverando que o suicídio é um fenômeno complexo, multifatorial, multicausal e, como tal, envolve variáveis diversas, exigindo, desse modo, um conjunto de ações para fazer frente a essa realidade.

Nesse sentido, a Polícia Militar do Estado de São Paulo atua na prevenção, tratamento e restabelecimento da saúde mental do policial militar por meio de diversos programas e serviços desenvolvidos pelas Unidades que integram o Sistema de Saúde da Polícia Militar do Estado de São Paulo (SisMen), criado pela Lei Estadual nº 9.628, de 06 de maio de 1997, e regulamentado pelo Decreto nº 46.039, de 23 de agosto de 2001, bem como em normas internas da Instituição.

Dentre os programas e serviços disponíveis, destaca-se o Programa de

Prevenção em Manifestações Suicidas (PPMS), que tem como público-alvo os policiais militares do serviço ativo e veteranos, abrangendo ações preventivas em três níveis: universal, seletiva e indicada, promovendo medidas para identificar, reduzir ou eliminar, o quanto possível, fatores de risco que possam levá-los ao suicídio.

Assim, a prevenção, especificamente quanto às manifestações suicidas, como dito, contempla uma série de programas e serviços:

- psicoterapia individual e em grupo;
- palestras preventivas nas diversas Unidades, oportunidade em que são abordados diversos assuntos, como resiliência, estresse, qualidade de vida e administração financeira familiar;

- Programa de Acompanhamento e Apoio ao Policial Militar (PAAPM), que tem a finalidade de avaliar as condições psicoemocionais do militar do Estado envolvido em situações que impliquem risco à sua integridade física e psíquica e adotar medidas buscando preservar ou restabelecer o correspondente equilíbrio, propiciando o adequado retorno às suas atividades profissionais:

- no PAAPM, o policial militar envolvido em ocorrência de elevado grau de exposição é submetido a avaliações psicológicas, por profissionais devidamente habilitados, cujo resultado pode recomendar sua matrícula em estágios específicos da Instituição, bem como indicar prescrições relacionadas às atividades policial-militares em que deve ser empregado, de modo a preservá-lo do envolvimento em novas situações extremas, ao menos temporariamente, até reavaliação psicológica. E mais, o policial militar ainda poderá ser submetido a atendimento clínico-psicológico e a Estágio de Desenvolvimento Psicoemocional, conforme o caso;

- Apoio Psicossocial em Incidentes Críticos que visa, por meio de pronto atendimento psicológico e de serviço social, à preservação da saúde mental de todas as partes diretamente envolvidas em situações em que ocorra morte traumática de policiais militares ou de seus familiares em primeiro grau, constituindo importante ferramenta de suporte emergencial aos policiais militares ou aos familiares enlutados;

- Programa de Aconselhamento Psicológico (PrAP), tendo por finalidade promover no policial militar em processo de formação, o desenvolvimento de seu autoconhecimento, o fortalecimento de sua confiança, controle e senso crítico, favorecendo a adaptação ao serviço policial-militar;

- Programa de Sensibilização para Encerramento da Carreira Policial-Militar (PROSEN), que tem por objetivo a sensibilização pela busca de qualidade de vida do policial militar que se aproxima da inatividade, agindo na prevenção e nas manifestações de comportamentos de risco à saúde biopsicossocial;

- Serviço Social: atendimento social, orientação social, visitas domiciliar e/ou

hospitalar;

- Estágio Psicofísico Operacional, que tem por objetivo conscientizar o policial militar, por meio da prática de Educação Física, quanto à obtenção da saúde e bem-estar, oportunidade em que busca difundir informações sobre os benefícios advindos da prática continuada e moderada de exercícios físicos para a vida e atividade policial;

- Estágio de Atualização Profissional (EAP), ensejo em que são transmitidos os conhecimentos necessários para manter os policiais militares em condições de execução de suas atividades habituais, somando-se ao bom preparo físico e mental, a capacitação em novas técnicas e atualização de conhecimentos e habilidades.

Importante frisar que a preocupação institucional no campo da saúde mental carrega raízes históricas, visto que, antes mesmo do reconhecimento da psicologia como profissão no Brasil em 1962, a Instituição já contava com o Gabinete Psicotécnico, criado por meio do Boletim Geral PM nº 237, de 24 de outubro de 1949.

Com relação aos resultados, vale destacar que, em função da complexidade do fenômeno, é impossível atribuir a efetiva relação de causa e efeito, no entanto, oportuno consignar que o ano de 2018 representou o maior número de casos absolutos de toda a série histórica, razão pela qual, desde 2019, tem sido intensificadas as ações de prevenção universal do PPMS, como a realização de palestras em diversas Unidades, assim como a importante iniciativa dos órgãos de direção do SisMen, representados pela Diretoria de Pessoal e pela Diretoria de Saúde.

Outrossim, paralelamente, a Instituição realizou o 1º Simpósio de Promoção da Vida, no mês de setembro de 2019, objetivando difundir os meios de acesso ao SisMen, promover ações preventivas frente às manifestações suicidas e reduzir a frequência de comportamentos autodestrutivos, sensibilizando os policiais militares para a necessidade de criação de uma Rede de Apoio entre pares, como estratégia de preservação da vida.

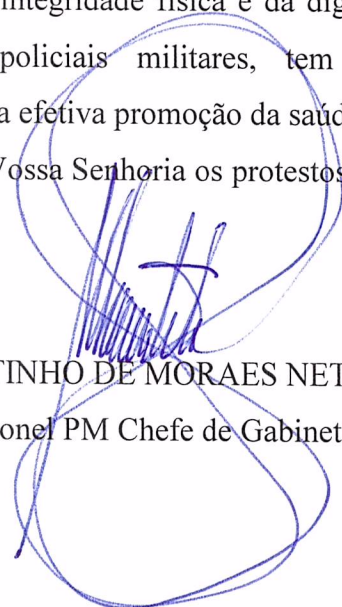
Destarte, o mencionado simpósio possibilitou, também, a capacitação de Oficiais e Praças, de modo a fortalecer os fatores de proteção, conscientizando-os sobre o reconhecimento dos principais fatores de risco para o suicídio, como ajudar e as forma de encaminhamento aos órgãos de saúde e de saúde mental.

Nesse sentido, foram registrados 22 (vinte e dois) casos no ano de 2019, enquanto que no ano de 2018 ocorreram 32 (trinta e dois), número que representa o decréscimo de 31% (trinta e um por cento), projetando-se, portanto, números significativamente descendentes para o corrente ano.

Por fim, ressalta-se que o suicídio é um fenômeno complexo e multifatorial, sendo também um desfecho de um processo existencial e da deterioração de seu contexto social, o que dificulta sobremaneira a total prevenção desses casos, valendo destacar que a Polícia

Militar, sempre compromissada com a defesa da vida, de integridade física e da dignidade da pessoa humana, também direciona a valorizar os policiais militares, tem buscado, incessantemente, o aprimoramento dos serviços prestados e a efetiva promoção da saúde mental.

Aproveito a oportunidade para renovar a Vossa Senhoria os protestos da minha estima e consideração.



MARTINHO DE MORAES NETTO
Tenente-Coronel PM Chefe de Gabinete Interino